



PERFIL DA MICROBIOTA FÚNGICA EM SISTEMAS DE AR CONDICIONADO EM VEÍCULOS DE PASSEIO EM GOIÂNIA, GOIÁS - BRASIL

EVANDRO LEÃO RIBEIRO

Introdução: Sistemas de ar condicionado automotivos vêm sendo reconhecidos como reservatórios potenciais de contaminação fúngica, devido à umidade e baixa circulação de ar, o que favorece a proliferação de microrganismos aeromoldes. A exposição prolongada desses compostos pode provocar alterações respiratórias e reações alérgicas em ocupantes. **Objetivo:** Investigar a diversidade de fungos presentes nos sistemas de ar condicionado de veículos leves em Goiânia/GO - Brasil, identificando os gêneros e espécies predominantes e comparando os achados com dados da micologia médica atual. **Metodologia:** Foram coletadas amostras por *swab* nos dutos de ar condicionado de 30 automóveis, distribuídos aleatoriamente em oficinas e estacionamentos da região central da cidade. As amostras foram cultivadas em placas de Sabouraud com ciclos de incubação a 25°C e 37°C por até 14 dias. A identificação fúngica foi baseada em cultivo macroscópico, microscopia (Lactofenol Blue) e análise bioquímica segundo protocolos descritos por Larone (2017) e Kwon-Chung et al. (2012). **Resultados:** Foram isolados diversos gêneros fúngicos, com relevância clínica e ambiental. Os gêneros mais frequentes foram: *Aspergillus* (em particular *A. fumigatus* e *A. niger*), *Penicillium*, *Cladosporium*, *Alternaria* e *Fusarium*. Também foram observados isolamentos menores de *Candida* (espécies não-*albicans*), *Mucor* e *Rhizopus*. A carga fúngica média foi estimada entre 10^3 e 10^7 UFC/cm². **Conclusão:** Os resultados revelam que sistemas de ar condicionado veicular em Goiânia são focos de contaminação por fungos reconhecidamente alergênicos e oportunistas, como *A. fumigatus*. Essas condições podem agravar quadros respiratórios em passageiros, especialmente em indivíduos predispostos. Torna-se recomendado o uso de limpezas frequentes, manutenção adequada dos filtros e renovação do ar interno. Situação que reforça a necessidade de campanhas educativas voltadas à conscientização de motoristas e técnicos automotivos sobre os riscos fúngicos, além de possíveis diretrizes para regulamentações sanitárias.

Palavras-chave: Microbiota, Fungos, Veículos.